



## Faculdade Anísio Teixeira de Feira de Santana

Autorizada pela Portaria Ministerial nº 552 de 22 de março de 2001 e publicada no Diário Oficial da União de 26 de março de 2001.  
Endereço: Rua Juracy Magalhães, 222 – Ponto Central CEP 44.032-620  
Telefax: (75) 3616-9466 - Feira de Santana-Bahia  
Site: [www.fat.edu.br](http://www.fat.edu.br) E-mail: fat@fat.edu.br  
CNPJ: 01.149.432/0001-21

### Curso de Enfermagem

Reconhecimento Renovado pela Portaria Ministerial nº 820, de 30 de dezembro de 2014, e publicada no Diário Oficial da União de 02 de janeiro de 2015.

## PROGRAMA DE DISCIPLINA

<b>CURSO</b>	<b>ANO LETIVO</b>
Bacharelado em Enfermagem	2015.2
<b>CÓDIGO</b>	<b>DISCIPLINA</b>
ENF130	Enfermagem na Atenção à Saúde da Mulher
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>SEMESTRE DE OFERTA</b>
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 216h</b> CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 90h CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 126h	5º

### EMENTA

Aborda as políticas de assistência integral à saúde da mulher na sociedade atual e também as questões de gênero, classe, etnia/cor, orientação / prática sexual (is) e geração buscando a equidade na assistência e o entendimento da vulnerabilidade feminina. Enfatiza a assistência de enfermagem às mulheres em aspectos fisiológicos e patológicos da saúde sexual e reprodutiva, a partir do perfil epidemiológico nacional, regional e local. Instrumenta o (a) discente para o planejamento, execução e avaliação da assistência de enfermagem à mulher em todos os estádios de vida.

### OBJETIVOS

- Entender a dimensão histórica, ideológica e tecnológica das políticas de assistência integral à saúde das mulheres.
- Identificar os aspectos relacionados às questões de gênero, classe, etnia/cor, orientação / práticas sexual (is) e geração que perpassam a assistência de enfermagem às mulheres.
- Capacitar o (a) estudante para a assistência de enfermagem às mulheres em aspectos fisiológicos e patológicos da saúde sexual e reprodutiva.
- Capacitar o (a) estudante para a assistência de enfermagem ao Recém-nascido em

sala de parto e alojamento conjunto.

- Compreender a importância da enfermagem nos serviços de assistência à saúde das mulheres.

### **PERFIL DO EGRESSO**

A presente disciplina trabalha a necessidade de entendimento do processo saúde-doença nas diferentes fases da vida da mulher, dentro da perspectiva de gênero, classe, etnia/cor, geração e orientação / práticas sexual (is). Fundamentada no cuidado integral, ético e humano. Buscando empoderar os (as) futuros (as) enfermeiros (as) nos diversos campos da saúde de atenção à Mulher, tanto hospitalar como em serviços especiais e básicos. Portanto, após o término da disciplina o (a) discente deverá ser capaz de:

- Prestar assistência integral a mulher nos serviços de: pré-natal de baixo risco, planejamento familiar e ginecologia;
- Identificar os casos de patologia na gestação, orientando-os para um nível de atenção de complexidade superior;
- Prestar assistência ao parto e puerpério normais;
- Prestar assistência imediata e mediata ao RN a termo e normal;
- Identificar as patologias puerperais;
- Prestar assistência e orientação à gestante e puérpera no que concerne ao aleitamento materno;
- Reconhecer, diagnosticar e indicar a terapêutica nos casos de ginecopatias mais prevalentes em consultas ambulatoriais, conforme protocolos de enfermagem;
- Indicar a realização e interpretar os resultados dos exames subsidiários em Ginecologia e Obstetrícia, conforme protocolos de enfermagem;
- Propiciar orientação anticoncepcional, indicando os métodos mais adequados;
- Integrar o raciocínio fisiopatológico geral às condições inerentes ao período reprodutivo da vida da mulher.
- Identificar os aspectos relacionados às questões de gênero, classe, etnia/cor, orientação / práticas sexual (is) e geração que perpassam a assistência de enfermagem às mulheres.
- Contribuir na melhoria dos indicadores de saúde feminina.
- Evitar a Medicalização do corpo Feminino.
- Entender a dimensão histórica, política e tecnológica da PNAISM.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Gênero e construção de identidades;

Questões de gênero, classe, etnia/cor, orientação / práticas sexual (is) e geração que perpassam a assistência de enfermagem às mulheres;

Políticas públicas de atenção à Saúde da Mulher;

Medicalização do corpo feminino;

Anatomia da Mama e Fisiologia da Lactação;

Manejo da Lactação e Amamentação;

Alteração da Mama Puerperal: Fissura mamilar, Ingurgitamento Mamário e Mastite;

Direitos sexuais e reprodutivos: uma abordagem na perspectiva de gênero;

Tecnologias contraceptivas e conceptivas;

Diagnóstico da gravidez;

Repercussões da gravidez no organismo da mulher e Alterações morfológicas da Gravidez;

Hormônios na gestação;

A consulta de enfermagem no pré-natal;

Aspectos legais / PHPN;

Atenção à mulher na Gestação de Alto Risco: Diabetes Gestacional, Hiperemese Gravídica e Anemias;

Trajeto duro do parto e estática fetal;

Mecanismo do parto em vértice;

Anexos embrionários e fetais;

Contratilidade uterina;

Períodos clínicos do parto e Assistência ao Parto;

Cuidados de Enfermagem nas Intercorrências Obstétricas e Hipertensivas;

Assistência de enfermagem à mulher no puerpério;

Patologias Puerperais: distúrbios psicológicos, infecção, Tromboflebitis e Hemorragia pós-parto;

Cuidado humanizado à mulher no processo parturitivo;

Características do RN (pré-termo, a termo e pós-termo);

Cuidados Imediatos e Mediatos ao RN normal;

A consulta ginecológica;

Assistência de enfermagem às DST/IST – Abordagem Sindrômica;

HIV/AIDS: Uma visão holística;

Projeto Nascer;

Rede Cegonha;

Transmissão vertical do HIV e *Treponema pallidum* – uma redução factível;

Vulnerabilidade feminina às IST/AIDS;

Prevenção do câncer cérvico-uterino e detecção precoce do câncer de mama;  
 Seminários Temáticos:  
 Síndromes Hemorrágicas Gestacionais I: Descolamento Prematuro de Placenta, Placenta Prévia e Roturas Uterinas.  
 Síndromes Hemorrágicas Gestacionais II: Gravidez ectópica, Mola Hidantiforme e Aborto.  
 Mortalidade Materna.  
 Patologias Ginecológicas: Afecções mamárias, Miomatose Uterina, Cistos Ovarianos e Doença Inflamatória Pélvica.  
 Violência.  
 Climatério.  
 Gravidez na Adolescência

### METODOLOGIA

#### Recursos:

Data-show  
 Televisão  
 DVD  
 Som  
 Quadro  
 Piloto  
 Apagador

### AVALIAÇÃO

A Avaliação será processual e contínua:

I Unidade – Teremos: uma avaliação escrita com valor de 8,0 e os Seminários Temáticos com valor de 2,0. TOTAL 10,0.

II Unidade – Teremos: uma avaliação escrita com valor de 6,0 + avaliação das práticas com valor de 4,0. TOTAL 10,0.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROS, Sônia Maria O.; MARIN, Heimar de Fátima; ABRÃO, Ana Cristina F.V.

**Enfermagem Obstétrica e Ginecológica. Guia para a prática assistencial.** São Paulo: ROCA, 2002.

BARROS, Sonia Maria Oliveira de (org.). **Enfermagem no Ciclo Gravídico Puerperal**. São Paulo: Manole, 2006. (Série de Enfermagem).

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção a Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Atenção Humanizada ao Abortamento: norma técnica**. 2ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

BRASIL, Instituto Nacional do Câncer (INCA). Coordenação Geral de Ações Estratégicas / Divisão de Apoio à Rede de Atenção Oncológica. **Diretrizes Brasileiras para o rastreamento do Câncer do colo do Útero**. Rio de Janeiro: INCA, 2011.

BRASIL, Ministério da Saúde, Instituto Nacional do Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA) Coordenação Geral de Prevenção e Vigilância. Divisão de Detecção Precoce e Apoio a Organização de Rede. **Nomenclatura Brasileira para Laudos Citopatológicos Cervicais**. 3ª ed Rio de Janeiro: INCA, 2012.

BRASIL, Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção a Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Controle dos Cânceres do Colo do Útero e da Mama**. 2ª Ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

\_\_\_\_\_, Instituto Nacional do Câncer (INCA). Coordenação Geral de Ações Estratégicas / Divisão de Apoio à Rede de Atenção Oncológica. **Programa Nacional de Controle do Câncer de Mama**. Rio de Janeiro: INCA, 2011.

\_\_\_\_\_, Instituto Nacional do Câncer (INCA). **Recomendações para Redução da Mortalidade por Câncer de Mama no Brasil: Balanço 2012**. Rio de Janeiro: INCA, 2012.

\_\_\_\_\_, Ministério da Saúde, Instituto Nacional do Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA) Coordenação Geral de Gestão Assistencial. Divisão de Anatomia Patológica. Seção Integrada e Tecnológica em Citopatologia. **Sessão de Casos Ginecológicos – Serie Citotecnologia**. Rio de Janeiro: INCA, 2012.

\_\_\_\_\_, Instituto Nacional do Câncer (INCA). Coordenação Geral de Ações Estratégicas / Divisão de Apoio à Rede de Atenção Oncológica. **Recomendações do INCA para reduzir a mortalidade por Câncer de Mama no Brasil**. Rio de Janeiro: INCA, 2011.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretária de Vigilância em Saúde. Departamento Nacional de DST, AIDS e Hepatites Virais. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Adultos Vivendo com HIV/AIDS**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

\_\_\_\_\_, Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento Nacional DST/AIDS e Hepatites Virais. **Protocolo para a prevenção de TV de HIV e TP**. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

\_\_\_\_\_, Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento Nacional DST/AIDS e Hepatites Virais. **Guia orientador para a realização das Capacitações para Executores e Multiplicadores em Teste Rápido para HIV e Sífilis e Aconselhamento**

em **DST-AIDS na Atenção Básica para Gestantes – Rede Cegonha**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

\_\_\_\_\_, Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento Nacional DST/AIDS e Hepatites Virais. **Protocolo Clínico e Diretrizes terapêuticas para manejo da infecção pelo HIV em crianças e adolescentes**. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

\_\_\_\_\_, Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento Nacional DST/AIDS e Hepatites Virais. **Transmissão Vertical do HIV e Sífilis: estratégias para redução e eliminação**. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

\_\_\_\_\_, Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento Nacional DST/AIDS e Hepatites Virais. **Protocolo de Investigação de Transmissão Vertical**. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

\_\_\_\_\_, Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Área Técnica da Saúde da Mulher. **Assistência em Planejamento Familiar: Manual Técnico**, 4ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

\_\_\_\_\_, Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Área Técnica da Saúde da Mulher. **Manual para a prestação de serviços em saúde reprodutiva**: 1 ed. Salvador, 1998.

\_\_\_\_\_, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção a Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Atenção ao Pré-natal de Baixo Risco**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

\_\_\_\_\_, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher- Princípios e Diretrizes**. Série C.Projetos, Programas e Relatórios. Brasília: Ministério da Saúde,2004.

\_\_\_\_\_, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância à Saúde. Coordenação Nacional de DST/HIV/AIDS. **Políticas e diretrizes de prevenção das DST/AIDS entre mulheres**. Coleção DST/AIDS, Série Manuais, n.57.Brasília: Ministério da Saúde,2003.

\_\_\_\_\_, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância à Saúde. Departamento Nacional de DST, AIDS e Hepatites Virais. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral as Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis**. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

\_\_\_\_\_, Ministério da Saúde – Organização Mundial da Saúde. Secretaria de Vigilância à Saúde. Departamento Nacional de DST, AIDS e Hepatites Virais. **Diagnostico Laboratorial de Doenças Sexualmente Transmissíveis, incluindo o Vírus da Imunodeficiência Humana**. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

\_\_\_\_\_, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância à Saúde. Departamento Nacional de DST, AIDS e Hepatites Virais. **Caderno de Boas Praticas – O uso da penicilina na**

**Atenção Básica para a prevenção da Sífilis Congênita no Brasil.** Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

\_\_\_\_\_, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção a Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Prevenção e tratamento dos agravos resultantes da violência sexual contra mulheres e adolescentes: norma técnica.** 3ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

\_\_\_\_\_, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção a Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Gestação de Alto Risco: manual técnico.** 5ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

\_\_\_\_\_, Presidência da República. Secretaria de Políticas para as Mulheres. **Plano Nacional de Políticas para as Mulheres: 2013-2015.** Brasília: Secretaria de Políticas para as Mulheres, 2013.

\_\_\_\_\_, Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial. **Negros e Negras Lesbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais. Construindo políticas públicas para avançar na Igualdade de Direitos.** Brasília: 2011.

\_\_\_\_\_, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. **Educação Antirracista: caminhos abertos pela Lei Federal n. 10.639/03.** Brasília: 2005.

\_\_\_\_\_, Ministério da Saúde. **Instituto Nacional do Câncer.** Disponível em: [www.inca.gov.br](http://www.inca.gov.br).

\_\_\_\_\_, Ministério da Saúde. **Atenção Integral à Saúde da Mulher.** Brasília: Mimeo, 1998.

\_\_\_\_\_, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em saúde. Coordenação Nacional de DST/HIV/AIDS. **Plano Integrado de Enfrentamento da Feminização de AIDS e outras DST.** Brasília: MS, 2008.

FREITAS, Fernando; MARTINS-COSTA, Sérgio H.; RAMOS, José Geraldo L.; MAGALHÃES, José A. **Rotinas em Obstetrícia.** 5ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

FREITAS, Fernando; MENKE, Carlos Henrique; RIVOIRE, Waldemar; PASSOS, Eduardo Pandolfi. **Rotinas em Ginecologia.** 6ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

LANA, Adolfo Paulo Bicalho. **O Livro de Estímulo à Amamentação: uma visão biológica, fisiológica e psicológica: comportamental da amamentação.** São Paulo: editora Atheneu, 2001.

REZENDE, Jorge de. **Obstetrícia.** 10ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

SCOTT, Joan. **Gênero: uma categoria útil para a análise histórica.** Tradução autorizada de Maria Betânia Ávila e Cristine Dabatt. Recife: SOS Corpo, 1989.

ZIEGEL, E.; CRANLEY, M. **Enfermagem obstétrica.** 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara

Koogan, 1985.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BALASKAS, Janete. **Parto Ativo: guia prático para o parto natural.**

BARBIERI, Teresita de. **Sobre a categoria gênero: uma introdução teórico-metodológica.** Recife: SOS corpo, 1993.

BRASIL, Secretaria de Políticas para as Mulheres. **Lei Maria da Penha – Lei nº 11.340 de 07 de agosto de 2006 – Coíbe a Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher.**

Brasília: SEPM, 2011.

BUTLER, Judith. **Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade.** 3ed. Rio de

Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

CARRASCOZA, Karina Camillo; JUNIOR, Áderson Luiz Costa ; AMBROSANO Glauca Maria Bovi ; MORAES, Antônio Bento Alves de. Scielo: **Psicologia, Teoria e Pesquisa.**

**Prolongamento da amamentação após o primeiro ano de vida: argumentos das mães.** Brasília , v.21 n.3 ,2005.

CARPENITO- MOYER, Lynda Juall. **Diagnósticos de Enfermagem: aplicação à prática clínica.** Porto Alegre: Artmed,2005.

COELHO, Elza Berger Salema; CALVO, Maria Cristina Marino; COELHO, Clair Castilhos (Orgs.). **Saúde da Mulher – Um desafio em construção.** Florianópolis: Ed. da UFSC, 2006.

DIAZ-BENÍTEZ, Maria Elvira; FÍGARI, Carlos Eduardo e Orgs. **Prazeres Dissidentes – Coleção: Sexualidade, gênero e sociedade.** Rio de Janeiro: Garamond Universitária, 2009.

DIEESE, **Anuário das Mulheres Brasileiras.** São Paulo: DIEESE, 2011.

FERNANDES, Rosa Áurea Quintella; NARCHI, Nadia Zanon (orgs.). **Enfermagem na Saúde da Mulher.** São Paulo: Manole, 2006. (Série de Enfermagem).



GALVÃO, Loren; DÍAZ, Juan (Orgs.) **Saúde sexual e reprodutiva no Brasil – Dilemas e desafios**. São Paulo: Hucitec Population Council, 1999.

HALBE, H.W. **Tratado de ginecologia**. São Paulo: Roca, 2006.

MOORE & PERSAUDE. **Embriologia Clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 5ª edição, 1994.

NASCIMENTO, Enilda Rosendo do. **Gênero e Enfermagem**. Salvador: Ultragraph, 1996.

PASSOS, Mauro Romero Leal. **Deesetologia – DST 05**. 5ed. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 2005.

**REVISTA ESTUDOS FEMINISTAS**

**REVISTA CADERNOS PAGU**

SEGRE, Conceição A.M. **Perinatologia: fundamentos e prático**. São Paulo: SARUIER, 2002.

ZUGAIB, Marcelo. **Obstetrícia**. 2ª. São Paulo: Manole, 2012

**COLEGIADO DO CURSO DE ENFERMAGEM**